

PUB



## Forjães SC e Executivo Municipal após receção nos Paços do Concelho



PÁG 11

Destruição das hortênsias na N13 em Fão  
PÁG. 03

Praia de Apúlia  
PÁG. 04

Mia Couto em Esposende  
PÁG. 05

Fernando Rosário num simpósio em Braga  
PÁG. 05

Ascra tem nova viatura  
PÁG. 08

Autárquicas  
PÁG. 09

Teresa Portela e João Ribeiro a caminho de Tóquio  
PÁG. 10

ADE tem novo presidente  
PÁG. 11

NICE  
PÁG. 12

## Primeira unidade fabril na Zona Industrial de Vila Chã – Curvos



PÁG 07

PUB



Póvoa de Varzim,  
Vila do Conde e  
Esposende



# farol de esposende

Bimensal

**proprietário e editor**

Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira  
Estação de Socorros a Náufragos  
4740 – 204 Esposende

**sede e redacção**

Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira  
Estação de Socorros a Náufragos  
4740-204 Esposende

**contacto**

+351 253 964 836  
+351 966 342 893

**NIPC**

502416360

**website**

www.forum-esposendense.pt

**email**

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt  
associacao@forum-esposendense.pt  
museumaritime@forum-esposendense.pt

**direcção do forum esposendense**

Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva,  
José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro,  
David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

**diretor**

Nogueira Afonso

**redactores permanentes**

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco,  
Carlos Barros e Ana Rita Pilar

**colaboradores permanentes**

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A.  
Penteado Neiva, Fernando Ferreira,  
Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo,  
Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

**correspondentes**

Antas - Nereides Martins,  
Belinho - José Torres Gomes,  
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

**estatuto editorial**

Facebook Jornal Farol de Esposende

**grafismo e paginação**

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

**impressão**

Graficamares, Lda. - Amares  
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10  
4720 – 608 Prozelo - Amares

**nº de registo**

114969/90

**tiragem**

2.000 exemplares

**assinatura anual**

Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

**IBAN**

PT50 0045 1462 40053147615 55

**estatuto editorial**

O jornal Farol de Esposende prossegue uma política editorial no respeito pelos princípios ético-deontológicos dos jornalistas e em obediência à Lei da Imprensa. Pauta-se pelos princípios da independência, da imparcialidade, da clareza e da objetividade. Notícia assuntos de interesse diverso e desenvolve temas de carácter cultural, científico, social, desportivo e recreativo, regendo-se pelo princípio da verdadeira informação, segundo a Constituição da República Portuguesa. Os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal.

## tesouradas

### A dupla M.M.

É verdade, a dupla M.M. era uma dupla em que os dois se completavam um com o outro. Esta dupla existiu na então Vila de Esposende, talvez antes dos anos 20, talvez até aos anos sessenta e tal. Oriundos de Fão, vieram para Esposende, onde se estabeleceram e ganharam raízes. Um como farmacêutico outro como barbeiro. Aqui fizeram vida e granjearam a simpatia do povo esposendense. Está-se mesmo a ver. Um era o Monteiro, da Farmácia, o outro era o Matos, da Barbearia Matos. Esta dupla eram dois craques de respeito, se um dizia cinco o outro dizia logo dez. Inventavam coisas do arco da velha, com a maior desfaçatez, sendo quase impossível o alvo a quem eles apontassem a “seta” resistir à mentira. Era vê-los passarem a “bola” um ao outro (assim a modos da nossa seleção, neste campeonato da Europa, a jogar a bola para trás). O Monteiro inventava a mentira e mandava a vítima para o Matos para este lhe pôr mais uns condimentos. O Matos inventava a mentira e mandava para o Monteiro para este lhe passar a “pomada”. Certa ocasião, o Monteiro inventou que no Bouro descobrira um poço de petróleo, quando andava à caça, e o Matos, na sua barbearia, afirmava que até já lá tinha ido buscar um garrafão de gasolina, para pôr no isqueiro. Um dia, o Monteiro foi caçar para aqueles lados e despejou um frasco de gasolina numas pedras e na terra. Depois espalhou a notícia que descobriu petróleo no Bouro, o que fez com que as pessoas acorressem às centenas ao Bouro e a notícia fez eco nos jornais diários. Por sua vez, o Matos, por vezes, fazia deslocar centenas de pessoas à praia para verem a baleia fantástica, com tamanhos descomunais, com comprimento de 20 quilómetros e com altura d’um prédio de dez andares, trazendo um navio carregado de crenques de bicicleta e pedras de isqueiro, na cova d’um dente, e mais uma banda de música que engoliu no S. João, em Braga. E o povo acreditava e ia ver, porque o Matos imprimia um tom de verdade à mentira, muitas das vezes coadjuvado pelo Monteiro. Eram assim esses dois craques da mentira. Muitos dos que iam à praia e, chegados lá, não viam nada, voltavam ao Matos para lhe dizer que, afinal, não viam nada de baleia. O Matos tinha logo a resposta na ponta da língua... “Pois não, porque já me disseram aqui que os cães já a comeram toda”. Certo dia, estava o Matos a cortar o cabelo a um padre de uma freguesia do nosso concelho. Era dia 13 de maio e o rádio da barbearia estava a transmitir as cerimónias de Fátima. Naquele tempo não havia televisão e o locutor falou de um milagre: um paralítico que estava numa cadeira de rodas, levantou-se e começou a caminhar. O padre virou-se para o Matos e disse... “Tá a ver Sr. Matos! Nossa Senhora fez mais um milagre”. O Matos aproveitou logo para levar na “bebida” o bom do Padre. “Pois é Sr. Abade, mas nós também temos aqui em Esposende quem faça milagres!” O Padre, muito curioso, perguntou logo... “Qual é o Santo?!” O Matos atalhou... “não é Santo nenhum! É o Monteiro da Farmácia”. “Ai sim? Então que milagres é que faz o Monteiro?” “Inventou uma pomada que emprenha as porcas, as galinhas e até as vacas”, diz o Matos. O Abade muito curioso, “ora conte-me lá isso Sr. Matos!” “Olha Sr. Abade, o Monteiro aplicou essa pomada numa porca de um sujeito de Aldreu e, passado um dia depois da aplicação da pomada na “racha” da porca, o animal teve 12 porquinhos, com sete quilos cada um! Tá a ver Sr. Abade! Isso não é um milagre?” O Abade ficou pensativo por algum tempo e, passado algum tempo, confessou ao Matos. “Sabe Sr. Matos, é que eu tenho lá uma porca que estava a pensar levar ao porco a Palmeira, mas sendo assim!” O Matos, vendo que o Sr. Abade já estava interes-

sado no “milagre”, disse-lhe... “Sr. Abade, leve-a ao Monteiro que é muito mais rápido e diga-lhe que fui eu que o informei”. Passados dias, apareceu na farmácia do Monteiro um paroquiano do Sr. Abade com uma grande porca com uma corda amarrada numa pata e, tocando-a com uma chibata, assim andou uns bons quilómetros. Entrou com a porca na farmácia e disse ao que ia e que tinha sido o Matos que tinha informado. O Monteiro viu logo que era maroteira do duplo. Levou a porca para dentro e com um pincel e com um frasco de tintura de iodo pincelou a “racha” da porca e disse ao homem... “Leve-a antes que ela vá pariri aqui. O homem viu-se às aranhas para ter mão na porca e teve que a levar num carro de mão, porque a tintura de iodo estava a fazer efeito. Eram assim estes dois craques daquele tempo, em que na terra dos cegos quem tinha um olho era Rei.

Deixando estes dois craques que já estão na terra da verdade, vamos apontar o dedo...

À Casa dos Magistrados que já não é habitada há vários anos e cujo quintal se transformou numa mata. A quem pertence aquela casa? De quem é a obrigação de fazer a limpeza? E por falar em magistrados veio-me a ideia aquelas estacas que estão na entrada do tribunal há cerca de cinco anos... É obra.

Os “gongues” de Tokory, ali nas proximidades do Farol, nunca mais “gongaram”. As pessoas leem a placa informativa que lá está e esperam largos minutos e ficam à espera que os “gongues” lhes proporcionem os sons da natureza, como o zoar do vento, o sussurro das águas de um regato o morujar das ondas, etc. Ao fim de largos minutos viram que foram enganadas e lá partem com vontade de dar dois pontapés naquela tralha. Quem deve de estar a emitir sons com os cobres no bolso é o inventor daquela pôrra.

Uma anedota, puxa outra, mas esta é mesmo anedota.

Duas freiras foram ao mercado e demoraram muito. -Irmã Maria, já está escuro e estamos longe do convento.

-Sim, Irmã Dulce, e eu percebi que um homem está nos seguindo!

-Sim. O que ele quer?

-Lógico: Violar-nos...

-O que fazemos?

-Lógico: separar-nos. Você vai por lá e eu por aqui.

O homem seguiu a Irmã Dulce.

Irmã Maria chegou ao convento preocupada. Depois de uma hora, vem a Irmã Dulce.

-O que aconteceu?

-Lógico: Eu comecei a correr, e ele também.

-Então?

-Lógico: ele me alcançou.

-Oh meu Deus! E você que fez?

-Lógico: Eu levantei o vestido.

-Irmã! E o que ele fez?

-Lógico: baixou as calças!

-Então?

-Lógico... o que é óbvio? Uma freira com o vestido levantado consegue correr mais rápido do que um homem com as calças em baixo!

Se você pensou em outro final, reze 188 Avé Marias e 320 Pai Nossos. Peça a Deus para limpar sua mente!

Não acreditam?

Neco



### Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 18 de Julho – Fão, no Hospital, das 9h00 às 12h30.

> 28 de Julho – Forjães, no Junta de Freguesia, das 15h00 às 19h00.

> 30 de Julho – Antas, no Centro Paroquial, das 15h00 às 19h00.

## Escolas de Fonte Boa e de Rio de Moinhos foram premiadas

As turmas dos 1.º/3.º anos da Escola Básica de Fonte Boa e a turma do 3.º ano da Escola Básica de Rio de Moinhos – Marinhas, estão entre as sete vencedoras do Concurso Intermunicipal “As Olimpíadas da Cidadania e do Património”, promovido no âmbito do projeto Plataforma de Aprendizagem, Colaboração e Partilha “+Cidadania”, da Comunidade Intermunicipal do Cávado. O certame envolveu os seis municípios da CIM Cávado – Amares, Barcelos, Braga, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde, sendo que a final decorreu no dia 30 de junho, em formato online, em virtude das condicionantes da pandemia, com a participação das turmas vencedoras, que, num momento de diversão e partilha, jogaram “O Fantástico Jogo das Perguntas Olímpicas” e transmitiram a sua experiência na dinâmica “As Olimpíadas aos nossos olhos”.

A Vereadora da Educação, Angélica Cruz, procedeu, posteriormente, à entrega dos prémios nas Escolas do concelho, um jogo de xadrez e uma medalha para cada aluno e cada docente titular de turma, e felicitou as turmas vencedoras e toda a comunidade educativa pela utilização deste recurso de atividades multimédia dinâmicas, interativas e lúdicas, que proporciona aos alunos um ambiente facilitador de aprendizagem, no qual se aprende brincando, ao ritmo individual de cada utilizador e de forma criativa. Pelo quarto ano consecutivo, o Município de Esposende deu continuidade a este projeto dirigido à comunidade educativa do 1.º Ciclo do Ensino Básico, desde alunos a docentes, coordenadores e encarregados de educação, proporcionando um ambiente de aprendizagem rico em tecnologia, facilitador da aprendizagem, do trabalho colaborativo e da partilha de ideias.

Promovido em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Cávado, este projeto inovador foi criado com o objetivo de prevenir e reduzir o abandono escolar precoce, bem como de promover um espaço de aprendizagem online e seguro, dinâmico e interativo, de partilha de ideias e experiências, no âmbito do PIICIE – Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Cávado. Com este projeto pretende-se promover e desenvolver conhecimentos, competências e valores, que ajudam os alunos a desempenhar um papel ativo na comunidade, preparando-os para os desafios da sociedade atual, através do recurso a tecnologias digitais, com conteúdos educativos disponíveis nas linhas de trabalho de competências gerais, conteúdos locais e projetos educativos e comunitários.

O projeto tem tido grande expressão no Município de Esposende, com a dinamização de ações de formação para professores e encarregados de educação que utilizam a plataforma

como ferramenta de apoio à ação educativa, e, por conseguinte, um número de acessos e de participações dos alunos nas atividades propostas, quer sejam de teor curricular, de exploração do património local ou de realização de desafios bastante expressivos, abrangendo a totalidade dos alunos que frequentam o 1.º CEB no Município, de cerca de 1.300 alunos, respetivos professores titulares e encarregados de educação.

Integrado na Plataforma + Cidadania, este ano letivo, arrancou também o Projeto Piloto Ensinar e Aprender Português, que envolveu cerca de 170 alunos dos 1.º e 2.º anos de escolaridade. Trata-se de mais um recurso tecnológico para a aprendizagem do Português, pensado para assegurar também o ensino a distância. As atividades disponíveis visaram a aprendizagem, a recuperação e a consolidação dos conteúdos nas áreas da leitura e da escrita.



## Respirando A ESCOLA...

Estaciono a sonolenta viatura, mesmo em frente da Escola, pertinho do monumento em homenagem aos ex-combatentes do “Ultramar Português”. Quando entro no portão da Escola de Mar, com a pesada pasta, repleta de histórias reais e de sonhos, observo os alunos aos saltos, abrilhantados com os seus belos sorrisos, gritando com transbordante e incontida alegria:

- “Vem aí o professor das histórias...”
- “Venha, venha para a minha sala...”
- “Agora é nosso....”
- “Tem muitas histórias para nos contar?”
- “D. Alzira, vá abrir o portão ao professor”!
- D. Cristina, toque para entrar...

Perante este inesperado quadro, o meu pensamento pára no tempo e digo para os Deuses do Olimpo, que estavam reunidos, no Além Celestial, na “Escola dos Sonhos”:

-É bom e gratificante ser professor e vale a pena estar no meio destas “estrelas” do firmamento infantil!

Com este vulcanismo de entusiasmo, ponho a máscara e entro na Escola, com as histórias, espreitando pelas janelas da minha pasta de couro endurecido. Com todo o “mundo mascarado”, alguns alunos não os reconheço, mas eles conhecem-me bem, os cabelos brancos não enganam... Nas duas horas passadas nesta maravilhosa Escola de Mar, consegui passar pelas salas todas e as histórias saíram dos meus livros, ora falando, correndo, saltando, gritando, rindo ou, mesmo, silenciando os alunos na expectativa criada!

No final do “itinerário literário”, todas as histórias ficaram na escola, através dos livros que as continham e, deste modo, a biblioteca ficou mais enriquecida. Durante o ano, esta cena, repetiu-se e senti-me feliz por ser um Professor ainda útil numa Escola maravilhosa que vive em constante Mudança, acionada pelos excelentes professores, que são motores dessa transformação, onde a aprendizagem se vem consolidado, ao longo destes anos, tendo a LEITURA ocupado um espaço especial. Esta “pandemia da Leitura” é positiva a outra, porém, terá de ser combatida até à exaustão por todos nós, até à imunidade total!

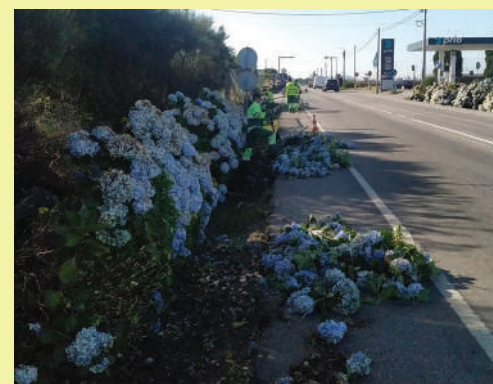
Obrigado Colegas, A. Operacionais, Pais e Encarregados de Educação, Direção do Agrupamento ARS e, acima de tudo, aos ALUNOS e ALUNAS que me ajudaram, nestes sete anos em que estive com eles, a amar a Escola, mesmo com a indesejável pandemia, estive e estou sempre perto deles....

Nota: Ler e contar histórias “estórias”- é um processo, uma estratégia para motivar os alunos ao gosto pela Leitura e Escrita.

Quem lê fica a conhecer melhor a Sociedade e o Mundo em que vivemos.  
Ler é VIVER...

Prof. Carlos Manuel de Lima Barros  
Escola 1º CEB de Mar, 8 de junho de 2021  
(Voluntário do Projeto de Leitura/Literacia)

## Palmira arranjou flores à face da estrada, em Fão, mas a IP destruiu-as



«No mínimo ridículo e demonstrativo das prioridades da IP com as nossas vias nacionais». É desta forma que se reage ao cenário que, no dia 13 de julho, de manhã, foi encontrado na Vila de Fão, nomeadamente na entrada sul da vila do concelho de Esposende, após um “abate” de flores, as famosas hortênsias, que ali embelezam as faixas laterais da EN13.

A estória é fácil de contar. Dona Palmira, conhecida dos fangeiros, ali costuma cuidar das flores, dando uma imagem bela às faixas laterais da EN13, que, há dezena de anos, pedem passeios para proteger os peões. «Até hoje nada, restam as flores para dar um ar bonito à entrada», afirmam os fangeiros. Dona Palmira é, assim, uma espécie de zeladora de mil metros floridos da EN13. Quem visita o concelho de Esposende, e antes de provar um folhadinho de Fão ou uma Clarinha, acaba por passar neste local, que faz lembrar muitas via nas ilhas dos Açores. A Junta até enalteceu o trabalho da Palmira no passado

dia 2 de junho, agradecendo à “zeladora” que ali passa para cuidar das flores.

Ora, a Infraestruturas de Portugal (IP), completamente indiferente e desconhecadora dos reais problemas daquele troço da EN13, decidiu dar cabo das flores com um autêntico corte rapado. «Ontem foi comunicado por parte da entidade responsável pela limpeza das bermas da N13 que tinham indicações superiores para executar corte raso às hortênsias existentes na N13, em Fão», confirma o presidente da Junta, Luís Peixoto, que, mesmo assim, conseguiu evitar danos mais nefastos.

«Depois de conversações com um responsável, conseguimos demover o corte raso. No entanto, o resultado está à vista. É com profunda tristeza e de mãos atadas que assistimos ao cenário resultante», diz, denunciado as trocas nas prioridades da IP.

«E nós que já andamos há anos e anos a reclamar passeios que salvaguardem a mobilidade de peões no troço em questão. As prioridades estão invertidas. Para esta entidade primeiro estão os automóveis e só depois os peões», frisa.

A IP, através de fonte, confirma o corte, mas não tem respostas para os passeios exigidos no local, dando nota que não está previsto nos próximos tempos qualquer obra para aquela local.

Nuno Cerqueira

## «Tragédia ambiental» na Praia de Apúlia norte



O ambientalista e praticante de plogging, Carlos Dobreira, regressou a Praia da Apúlia Norte, em Esposende, e denunciou aquilo que considera ser «uma tragédia ecológica e ambiental nas praias do concelho de Esposende».

«A última vez que tinha estado na Praia da Apúlia Norte, para realizar plogging, foi a 16 de setembro de 2020. Devido à pandemia Covid-19 só hoje foi possível regressar. Em duas horas recolhi 100 litros de lixo indiferenciado e resíduos recicláveis», disse a este jornal. Dobreira recolheu máscaras, redes, cordas, embalagens de gelados, embalagens de iogurtes, plásticos de ovos de Páscoa, palhinhas, paus de chupa-chupas, esferovite, maços de tabaco, caricas, tampas, cartão, embalagens de detergentes. «Vários destes resíduos encontravam-se enterrados nas dunas», revelou.

Desde o dia 4 de Setembro de 2019 e após 22 sessões da ação de plogging, «deixei Apúlia limpa», assegurou. Carlos Dobreira já recolheu, entre a praia da Apúlia Norte, Avenida Marginal Cedovém e frente ao ISN, 8.243 beatas de cigarro e 1520 litros de resíduos indiferenciados

e lixo, em 43 horas e 48 minutos. O ativista já tinha levado parte do lixo a uma Assembleia Municipal, com o objetivo de chamar atenção para o que se passa nas praias.

Com efeito, no dia 6 de outubro de 2020, Dobreira levou simbolicamente à Assembleia Municipal de Esposende o resultando de um conjunto de ações que realizou na Vila de Apúlia e que resultaram na recolha de diverso lixo e pontas de cigarro.

Na intervenção que realizou, Carlos Manuel Dobreira referiu que desde junho de 2019, no centro e norte de Portugal, em nove ações de plogging, recolheu 44.858 beatas de cigarro, 4.400 litros de resíduos recicláveis, perigosos e lixo indiferenciado, em 165 horas e 47 minutos. No parágrafo anterior, Dobreira dá conta do que realizou no território de Esposende.

«As 8.243 beatas de cigarro, aqui expostas, serão doadas ao Laboratório da Paisagem (Guimarães) para serem reconvertidas e incorporadas em estrutura construtiva (tijolo)», contou então.

Nuno Cerqueira

## Praia de Apúlia volta a conquistar Prémio Cinco Estrelas Regiões



Pelo segundo ano consecutivo, a Praia de Apúlia, no concelho de Esposende, foi distinguida com o Prémio Cinco Estrelas Regiões, comprovando a excelência desta zona balnear. Este prémio, que vai na sua 4.ª edição, tem como objetivo valorizar e dar a conhecer o melhor das regiões portuguesas em diversas categorias, como gastronomia, recursos naturais, monumentos e património, reconhecendo ainda os negócios locais que se diferenciam pela sua qualidade. Após a votação nacional que registou a participação de mais de 346 mil pessoas, os vencedores foram revelados ontem à noite, num evento online, tendo sido distin-

guidos 112 ícones nacionais e 85 marcas locais.

Apúlia está entre as poucas praias do país preparada para receber pessoas com mobilidade condicionada e tem garantido a Bandeira Qualidade de Ouro, pela excelência da água e do areal. Tem sido também distinguida pela Zero – Associação Sistema Terrestre Sustentável como praia “Zero poluição”, devido ao facto de, ao longo das últimas épocas balneares, ter obtido classificação Excelente.

A atribuição do galardão Bandeira Azul - pela primeira vez em 1987 e ininterruptamente desde 2003 - confirma o cumprimento de um vasto conjunto de critérios, especialmente de qualidade da água, fruto de inúmeros investimentos do Município, nomeadamente na área do saneamento básico, recebendo o galardão “Grau Ouro”, referente à qualidade da água, apresentando elevados índices de segurança. Esta distinção é reflexo da feliz combinação das características naturais únicas da Praia de Apúlia com o investimento sustentado e contínuo que o Município de Esposende tem direcionado para esta zona balnear.

Devido às suas excepcionais características, a Praia de Apúlia atrai inúmeros veraneantes, contudo, apesar da elevada densidade populacional verificada no período balnear, a autarquia assegura todos os requisitos para uma oferta turística e ambiental de qualidade, reforçando a sua condição de destino balnear de excelência.

A praia está completamente equipada com as devidas infraestruturas de apoio aos veraneantes. No início de cada época balnear, a Câmara Municipal encarrega-se de repor o areal e assegura a sua limpeza diária, assegurando, ainda, os nadadores-salvadores para garantir a segurança dos banhistas. Em complemento, disponibiliza, anualmente, a biblioteca de praia, facultando livros e jornais aos veraneantes, sendo que, em virtude da pandemia Covid-19, este ano, tal como 2020, tal não será possível.

A aposta, contudo, não se esgota em obras e serviços disponibilizados pelo Município, sendo assegurada uma promoção constante, nomeadamente através da organização de eventos, os quais se encontram, por ora, inviabilizados devido à pandemia Covid-19.

Alinhada com o cumprimento das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, esta estratégia insere-se também na promoção turística do destino Esposende, numa ótica de valorização do território.

## Município de Esposende alerta para período crítico de incêndios florestais

Tendo-se iniciado no passado dia 1 de julho corrente, o período crítico de incêndios florestais, o Município de Esposende alerta para a necessidade de adotar medidas e ações especiais de prevenção. Estabelecido no âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios, o período crítico vigora até 30 de setembro, podendo a sua duração ser alterada em situações excecionais, por despacho governamental.

Assim, por força de circunstâncias meteorológicas excecionais, durante este período, é proibida a realização de queimadas e queimas de sobrantes em todos os espaços rurais. De igual modo, não pode ser efetuada a queima de resíduos verdes, sobrantes do jardim, agricultura ou floresta. Os sobrantes devem ser amontoados num local afastado das habitações e, se possível, fazer-se compostagem, podendo ser triturados ou ser utilizados nas camas dos animais, mas nunca eliminados com recurso ao fogo, durante este período.

Não é permitido o lançamento de balões com mecha acesa e de foguetes e está também interdito o uso de fogo para fumigação e desinfestação de colmeias, se os fumigadores não estiverem equipados com dispositivos de retenção de faúlhas.

Ainda devido ao risco de incêndio, é igualmente proibida a colocação de velas acesas nas alminhas e cruzeiros junto da floresta e, em espaços rurais, não se pode fazer fogueiras para recreio ou lazer, bem como para a confeção de alimentos.

Considerando que todos têm o dever de proteger a floresta, o Município de Esposende apela ao acato e cumprimento destas determinações, sendo que esta estratégia se enquadra no cumprimento das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, nomeadamente no que concerne ao ODS 13 – Ação Climática, ao ODS 15 – Proteger a Vida Terrestre e ao ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade.

## Exposição de Cerâmica de Claire Maca



O Centro de Informação Turística (CIT) de Esposende acolhe, até ao próximo dia 30 de julho corrente, uma Exposição de Cerâmica, intitulada “Floribelgium”, da autoria de Claire Maca. A sessão de abertura teve lugar no passado dia 2 de julho, na presença da Vereadora da Cultura da Câmara Municipal, Angélica Cruz, e da vice-presidente, Alexandra Roeger. Esta exposição é fruto do trabalho desenvolvido pela artista no Atelier de Cerâmica da Unidade de Investigação e Desenvolvimento dos Materiais (UIDM), do IPVC – Instituto Politécnico de Viana do Castelo, cujo objetivo passa por desenvolver trabalho formativo para a “educação artística”, com o propósito de estimular o potencial criativo na área da cerâmica e de divulgar as obras/projetos desenvolvidos em diversos contextos, conceptuais, tecnológicos e artísticos, de modo a valorizar os processos de criação em Cerâmica.

As esculturas cerâmicas de Claire Maca refletem o seu processo criativo e, sobretudo, o seu amor à cerâmica, que, segundo Rosa Venâncio, Prof<sup>ª</sup> deste Instituto responsável pelo Atelier de Cerâmica da UIDM, que acompanhou a autora na sessão de abertura, despertou apenas em 2018, na Academia Sénior do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Desde então, a artista, de nacionalidade belga mas a residir em S. Paio de Antas, nunca mais deixou de trabalhar no atelier, onde aprofunda diariamente os seus conhecimentos no domínio da cerâmica, na busca da combinação perfeita dos quatro elementos - Terra, Água, Ar e Fogo.

Claire Maca é formada em Artes Decorativas e Arquitetura de Interiores pelo Institut N.D. de la Sagesse, em Bruxelas, tendo obtido formação na área da Cerâmica na Academia Sénior do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. No Atelier de Cerâmica da UIDM (Unidade de Investigação e Desenvolvimento dos Materiais no IPVC), teve oportunidade de criar as suas obras, tendo participado, desde 2018, em diversas exposições.

Os seus trabalhos podem agora ser apreciados em Esposende, no Centro de Informação Turística, sito na Av. Eng.º Arantes e Oliveira, n.º 62, de segunda-feira a sábado, das 9h00 às 17h00.

## Pintor Fernando Rosário presente num simpósio, no Seminário de Braga

A convite do Pe. José Machado, com a aprovação do Reitor Padre António Jorge, o esposendense Fernando Rosário participou, recentemente, num Simpósio no Seminário de Braga, cujo tema principal foi o seu trabalho, enquanto artista plástico em pintura, sobre o profano e o sagrado. Sobre esta última temática, e perante uma assistência culta e interessadíssima, o Mestre Fernando Rosário expôs, em vídeo, as várias fases de construção pictórica da tela “NOSSA SENHORA DESATADORA DO NÓ”. Revelando que o seu percurso em Arte Sacra tem a marca de uma peregrinação pelo mistério do divino, confessou-se muitas vezes inspirado de um modo especialmente belo.



© A PLATEIA ESCUTA FERNANDO ROSÁRIO ESCLARECENDO O AUDITÓRIO SOBRE O SEGREDO DA SUA PINTURA

Exibindo um segundo vídeo explicativo, falou ainda sobre a arte do retrato, que muitos dizem ser a sua imagem de marca, explicitando o modo como costuma relacionar-se com o retratado, esforçando-se por tomar conhecimento não apenas do seu aspeto fisionómico, mas tentando perceber a força das emoções que lhe traduzem o caráter e a personalidade, para que todos esses dados fiquem patentes na expressividade da obra.

A informação que quis passar aos presentes muito ficou a ganhar, quando se debruçou sobre pintura da natureza, a sua grande paixão, que o satisfaz, passando para a tela os recantos mais pitorescos da sua terra natal, Esposende, assim como a faina árdua das suas gentes, mormente pescadores e agricultores. Costumes e tradições desse povo simples no meio do qual nasceu e cresceu, enquanto artista e ser humano, são por si imortalizados, numa obra ímpar de amor pelas raízes.

No debate final, pôde responder a todas as questões levantadas pelos presentes, que, unanimemente, corresponderam, em atitude de interesse e entusiasmo, à sua explanação.

O ambiente foi de âmbito cultural, a que não faltou a promessa de novos reencontros, num clima de franca simpatia, respeito e admiração pelo pintor Fernando Rosário que, de coração cheio, não se cansa de afirmar que faz aquilo de que gosta.

## Mia Couto recebeu Prémio Literário Manuel de Boaventura 2021



Mia Couto, vencedor do Prémio Literário Manuel de Boaventura 2021, manifestou vontade de contribuir para que “Esposende seja reconhecida como um centro de produção cultural”. O escritor, na sessão de entrega da terceira edição do Prémio, que decorreu no dia 9 do corrente mês, no Auditório Municipal de Esposende, assumiu a vontade de regressar a Esposende para conhecer melhor o Município e beneficiar do seu rico património cultural.

A propósito da visita que realizou à Casa de Manuel de Boaventura, Mia Couto partilhou memórias para, a partir daí, explicar que a génese do livro “O Mapeador de

Ausências”, que lhe valeu o Prémio Literário Manuel de Boaventura, foi partilhada com Patrícia, a sua companheira, com a sua filha mais velha e com o responsável editorial em Portugal. Na busca de informação sobre o concelho, o escritor moçambicano descobriu um trecho de Agustina Bessa Luís dedicado a Esposende, em que a escritora refere o seu “...apego profundo à natureza marítima das coisas e das pessoas...”. Mia Couto concluiu que “o trabalho do escritor é como o do sargaceiro, trazendo para terra não apenas coisas do mar, mas o próprio mar”. Pela primeira vez em Esposende, Mia Couto assumiu que se deixou encantar por este território, que apelidou de “preciosidade”, e manifestou a disponibilidade para colaborar com o Município na materialização de eventos culturais que possam enriquecer culturalmente o concelho. “Estou completamente disponível”, declarou.

Por seu lado, Benjamim Pereira enquadró a atribuição do Prémio Literário Manuel de Boaventura na estratégia cultural do Município, referindo que nela se insere, para além do Prémio, a reedição das obras de Manuel de Boaventura e a recente aquisição daquela que foi a sua moradia em Palmeira de Faro, para transformação em Casa-Museu. Sobre o Prémio Literário, Benjamim Pereira afirmou que esta terceira edição, à qual concorreram 104 obras, de vários países de língua portuguesa, deu “um salto qualitativo”, ficando associada a “uma referência na literatura”. Atendendo ao prestígio de Mia Couto, o Município entendeu englobar no programa mais dois momentos, duas tertúlias, que decorreram nos dias 10 e 11 deste mês de julho, “Importando desfrutar da presença de Mia Couto”, consi-

derando que a estadia de três dias possibilitou ao escritor conhecer Esposende e deixar-se seduzir por este “Privilégio da Natureza”. Concluiu, apelando a Mia Couto para ser embaixador de Esposende, “levando pelo mundo todo um pouco desta terra que o acolhe plena de admiração e respeito pelo seu trabalho”.

Na Tertúlia do dia 10, o escritor esteve à conversa com o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, e o docente universitário, Sérgio Guimarães Sousa, presidente do júri do Prémio Literário Manuel de Boaventura. Uma conversa informal, onde o público presente e via online, através do facebook do Município, teve oportunidade de ficar a conhecer melhor o escritor, biólogo de formação. Foram quase duas horas de animada tertúlia, num primeiro momento de conversa entre os três convidados e, depois, de interação com o público, que teve, deste modo, oportunidade de colocar questões e/ou partilhar ideias com Mia Couto.

Refira-se que, nesse mesmo dia, o escritor teve oportunidade de visitar alguns locais e equipamentos do concelho. Assim, o Presidente da Câmara Municipal quis saber, após esse contacto, a sua opinião sobre Esposende, que, na véspera, apelidou de “preciosidade”. Mia Couto referiu a diversidade de Portugal, notando que a oralidade é uma das características do Norte, que encontrou refletida em Esposende. Falou de uma “sensação de familiaridade” e de “um sentimento de tempo, de história, que está presente do ponto de vista da construção”. Notou que “as terras são feitas de pessoas” para dizer que foi muito bem acolhido em Esposende: “sinto-me em casa, sinto-me em família. Esposende seria um local onde eu acordaria e sairia para a rua com vontade de encontrar gente”. No final, esteve disponível para mais uma sessão de autógrafos, tendo sido apresentado pelo Presidente Benjamim Pereira com um conjunto de publicações do Município.

No dia 9, Sérgio Guimarães Sousa apresentou o enquadramento do Prémio, de periodicidade bienal, referindo que foi instituído com o objetivo de homenagear e divulgar o escritor e homem de cultura Manuel de Boaventura. Manifestou satisfação pessoal por participar de tão importante evento, atendendo à admiração que nutre por Mia Couto, enquanto escritor e como pessoa, e deu nota da qualidade literária da obra “O Mapeador de Ausências”, tecendo rasgados elogios ao autor. Realçou ainda a sua “intuição fabulosa” e “grande sensibilidade”, que, de resto, salientou, já lhe valeram a conquista de conceituados prémios literários.

A sessão de entrega do prémio foi iniciada por um momento musical, a cargo da intérprete esposendense Raquel Boaventura Rego, familiar do escritor Manuel de Boaventura. Em declaração à cantora, Mia Couto elogiou a qualidade da sua interpretação e manifestou-se comovido pela adaptação musical do seu poema intitulado “Foi para ti.”

No final do ano letivo, que terminou agora no mês de julho, recebemos bastantes trabalhos provenientes de algumas escolas, designadamente de alunos da Escola Secundária com 3.º ciclo, Henrique Medina, Esposende, que produziram excelentes documentos que nos enviaram para eventual e possível publicação no jornal Farol de Esposende, na Página das Escolas. Satisfazendo o interesse e desejo desses alunos, vamos divulgar, na presente edição, trabalhos provenientes da EB de Fonte Boa, integrada no Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, Esposende, e, como já referimos, da Escola Secundária, com 3.º Ciclo, Henrique Medina, Esposende. As temáticas dos trabalhos agora publicados obedecem ao contemplado nos Planos Anuais de Atividades e nos Projetos Educativos das Escolas e/ou dos respetivos Agrupamentos de Escolas. Face aos bastantes e valiosos trabalhos que chegaram e não podendo divulga-los todos no presente número, por falta de espaço, tudo faremos para que os que ainda restam possam ser publicados nas edições dos meses de agosto e setembro próximos.

Como é publicamente conhecido, a Página das Escolas tem o patrocínio de duas conceituadas empresas de energias renováveis, com sedes administrativas em Esposende: a EDF EN e a EÓLICA DA ARADA.

## Sensibilização para o uso correto da máscara



Os alunos do 1.º ano do curso profissional Técnico Auxiliar de Saúde (TAS) têm participado em sessões de sensibilização para o tema "Utilização correta da Máscara". Estas atividades encontram-se inseridas num projeto resultante do trabalho colaborativo entre o projeto Municipal Rumo ao Sucesso (valência das Ciências Experimentais), a equipa de Saúde Escolar da Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC), ConVidaSaúde (Centro de Saúde de Esposende) e o curso TAS da Escola Secundária Henrique Medina.

O público-alvo destas sessões tem sido constituído por alunos do 5.º ano de escolaridade de diferentes escolas do Concelho de Esposende. Durante o período de confinamento, a atividade teve lugar por videoconferência e, neste momento, com o regresso às aulas presenciais, já desenvolvemos as sessões em contexto de sala de aula.

Esta partilha de conhecimentos com os alunos mais novos tem sido bastante esclarecedora, permitindo clarificar procedimentos basilares relativos ao uso correto da máscara, fundamentais no processo de prevenção dos contágios por COVID-19.

A inclusão dos alunos do curso TAS neste projeto constituiu uma mais-valia, pois as dinâmicas desenvolvidas com os seus contributos permitiram uma transmissão mais eficaz da informação. Neste âmbito, ainda é de sublinhar a importância da atividade para a própria formação de discentes da Educação e Formação Profissional (EFP) que se preparam para integrar o mundo do trabalho no contexto da área da saúde.

Alunos do 1.º ano do Curso Auxiliar de Saúde

## "Os Lusíadas", o maior poema épico da língua portuguesa

Através da mais relevante obra Renascentista Portuguesa, viaja-se pela história de Portugal, ficando a conhecer os indelévelis feitos dos portugueses.

Em X cantos, subdivididos em estâncias de oito versos, o exímio poeta Luís Vaz de Camões narra as peripécias do povo lusitano, durante a descoberta do caminho marítimo para a Índia, por Vasco da Gama, glorificando-o.

"Os Lusíadas" possuem, indubitavelmente, uma riquíssima convergência entre os maravilhosos Pagão e Cristão; dominam, ali, as descrições repletas de sensações visuais e auditivas.

Marta Rosário, aluna do 10.ºA, da ESHM

## "Os Lusíadas" completam 449 anos

A epopeia "Os Lusíadas" (1572) é a mais relevante obra do Renascimento europeu. Incide na narrativa da História e na viagem da descoberta do caminho marítimo de Vasco da Gama ao Oriente, de Portugal como um todo, e como um povo destinado à vitória. "As armas e os Barões assinalados. Que da Ocidental praia Lusitana. Por mares nunca de antes navegados.", (Canto I, Estº 1, v. 1). Traduz essa época com um canto de louvor ao país.

Luís Vaz de Camões, um 'transgressor', publicou esta relíquia histórico-literária, há 449 anos, escrita durante a sua viagem periclitante à Índia.

Débora Fernandes, aluna do 10.ºA, da ESHM

## O quinto centenário de Luís Vaz de Camões

A consecução de iniciativas culturais decorrerá entre 2024 e 2025, como homenagem à vida e à obra de Luís Vaz de Camões.

A exímia contribuição da poesia camoniana para a Cultura Portuguesa será comemorada com o aumento dos apoios culturais pelo mundo. A valorização individual e coletiva do Português é um exemplo das inovações que permitirão a indubitável valorização de "aqueles que por obras valerosas/Se vão da lei da Morte libertando" (Canto I, Estº. 2, vv. 5 e 6).

Luís Vaz de Camões foi e é um indelével Poeta cânone na História da Literatura e, por isso, é essencial o reconhecimento da sua relevância.

Constança Ferreira, aluna do 10.ºA, da ESHM

## Comemoração do dia Mundial da Higiene das Mãos



No âmbito da atividade 2 da medida 2 do Plano de Ação Estratégica (PAE) da Escola Secundária Henrique Medina (ESHM), a turma do 2.º ano do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde (TAS) está a trabalhar a temática "Saúde de Qualidade-Importância da Higiene das Mãos". O trabalho que tem vindo a ser realizado neste projeto pode ser consultado no link do padlet da

referida turma <https://padlet.com/520apinto/84vkhjv55997w7o>.

Mais recentemente, inseridas neste tema integrador, realizaram-se atividades para assinalar a comemoração do Dia Mundial da Higiene das Mãos, dia 5 de maio.

A este propósito, salientamos a produção de solução antisséptica de base alcoólica (SABA), nas aulas laboratoriais, para ser distribuída nas Escolas do 1.º Ciclo que aderiram ao projeto relativo à Higiene das Mãos.

Esta atividade resultou do trabalho colaborativo entre o projeto Municipal do Rumo ao Sucesso (valência das Ciências Experimentais), a equipa de Saúde Escolar da Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) ConVidaSaúde (Centro de Saúde de Esposende) e o curso TAS da ESHM.

Assim, no dia 5 de maio, em grupos de dimensão reduzida, face ao contexto de pandemia, os alunos do 2.º TAS deslocaram-se à Escola do 1.º Ciclo de Esposende, com o principal objetivo de colocarem em ação atividades de sensibilização para a importância da correta higienização das mãos. A este propósito, salientamos a montagem de um dispositivo experimental, nas salas de aula dos 1.º e 3.º anos de escolaridade, para permitir aos alunos mais novos, a visualização e participação na produção de SABA.

Os momentos vivenciados nesta atividade prática foram bastante interativos, sensibilizando e motivando os alunos para a necessidade de cumprimento de regras de higiene muito simples. Na verdade, ficou bem patente que estes comportamentos são fundamentais para a prevenção de infeções, como seja a provocada pelo vírus que está na origem da doença COVID-19.

Prosseguindo com o plano de comemoração do Dia Mundial da Higiene das mãos, ainda foram levadas a efeito sessões de curta duração em diversas turmas da ESHM. Desta forma, tendo sempre como linha orientadora o que é preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), todos recordaram os passos adequados para se proceder à higiene das mãos.

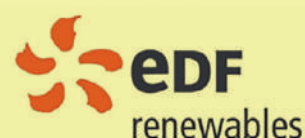
Mais uma vez, os alunos do 2.º TAS transmitiram a mensagem da importância de todos cumprirem este procedimento simples e rápido (20 a 30 segundos) que pode salvar milhões de vidas.

Os alunos do 2.º ano de Técnico Auxiliar de Saúde

## EB Fonte Boa



PÁGINA PATROCINADA POR:



## “Hata” arranca com nova Zona Industrial Vila Chã/Curvos

Não é mais uma unidade industrial em Esposende, mas o início de uma nova zona industrial situada entre Vila Chã e Curvos.

A “Hata”, do grupo Tintex, abriu formalmente no dia 28 do passado mês de junho. Trata-se de uma espécie de regresso à terra, pois o grupo Tintex, que anda por Cerveira e Darque, em Viana do Castelo, tem origem numa família de Vila Chã, os Silva. Aliás, a família quer mesmo que o exemplo da Hata seja um impulso à nova zona industrial de Vila Chã e Curvos, onde ainda faltam melhorias nos acessos, entre outras situações, mas que já tem um novo pólo industrial, capaz de atrair grandes empresas. A zona industrial,



não muito longe do Estádio onde joga a UD Vila Chã, tem, segundo os responsáveis, um potencial de crescimento para albergar empresas de média e grande dimensão e capaz de catapultar a economia do concelho e fixar população qualificada que procura também a qualidade de vida que Esposende diz oferecer.

O secretário de Estado Adjunto e da Economia, João Neves, fez questão de marcar presença na cerimónia inaugural da nova unidade do grupo Tintex. «É um bom exemplo a seguir. Uma empresa da área da tecelagem que aposta na inovação dos tecidos, fruto da sua capacidade I&D e das parcerias com o exterior, tendo a pandemia de covid-19 servido para impulsionar novas matérias-primas para a produção de máscaras reutilizáveis», sublinhou governante. Aliás, João Neves sublinhou que «este investimento revela uma estratégia bem conseguida do Grupo Tintex com a concretização da unidade fabril». «Muito alicerçada no conhecimento de mercados e na capacidade de, à volta das tendências do mercado, encontrar produtos tradicionais e alternativos que respondam também aos desafios da economia circular, assente na inovação, conhecimento, no estabelecimento de parcerias com instituições de I&D. Aproveitam bem as valências que existem fora da empresa e dentro para enfrentar os desafios», frisou o secretário de Estado Adjunto e da Economia. João Neves disse também que as exportações estão a subir e há «sinais positivos de recuperação».

A inauguração da HATA serviu também para homenagear «o pai disto tudo»: Ramiro Martins Silva. O empresário Mário Silva e os filhos, administradores Pedro e Ricardo, e restante família, descerraram um busto de Ramiro Silva, homem considerado em Esposende um empreendedor. «Uma homenagem a título póstuma ao nosso pai que hoje (dia 28 de junho) celebrava 88 anos de vida», disse Mário Silva, que referiu que o regresso a Esposende da empresa só não foi mais cedo porque «não havia condições». «O concelho esposendense não apresentava novas áreas industriais, o que levou a que o nosso pai tivesse que investir em Vila Nova de Cerveira, onde a Tintex está localizada há 23 anos, e na área do Neiva, em Viana do Castelo», disse Mário Silva, acrescentando que «Esposende deve continuar a apostar em zonas industriais tranquilas, com boas estruturas e acessos e de continuar este esforço para atrair empresas para espaço amplo e construir as redes viárias adequadas».

Já o presidente da Câmara de Esposende, Benjamim Pereira, confessou «orgulho» no regresso do empresário às origens e disse que tudo fez para agilizar o processo, que acabou por ser demasiado burocrático. «A atração de investimento é uma prioridade e o objectivo da START Esposende», disse, mostrando-se ainda disponível para ajudar nas desburocratizações de processo que levaram, por exemplo, a Esposende procurar o visto do Tribunal de Contas para avançar com a zona industrial que, afinal, nem era preciso. «Vamos também continuar os incentivos, vários, para atrair as empresas. Desde não cobrar a derrama, isenção de IMT ou a Via Verde do Empresário», destacou.

Nuno Cerqueira



PUB

### MAGNÍFICA OPORTUNIDADE DE TRABALHO PARA UMA PESSOA DESENASCADA

Importante Companhia de Esposende procura pessoa jovem, desenrascada para atendimento ao balcão, auxílio à produção e valorização mútua. Deve conhecer e respeitar as regras da boa educação, assiduidade, higiene, e trabalho em equipa, assim como possuir rico e resistente sentido de humor, e vontade sã de subir na vida com dignidade. Não precisa de saber tirar fotocópias, mas é conveniente que saiba mexer num computador. As candidaturas, ou as dúvidas para esclarecimento, devem ser remetidas exclusivamente para o endereço electrónico: [gestao@publizende.com](mailto:gestao@publizende.com), com o assunto “Eu é que sou A pessoa desenrascada”.

DATA LIMITE DE CANDIDATURAS: 30 DE JULHO DE 2021

LWV

**SARA LOUREIRO WARREN VARANDA**  
Notária | Póvoa de Varzim

**JUSTIFICAÇÃO**

Certifico para fins de publicação que, por escritura de sete de julho de dois mil e vinte e um, lavrada a folhas oitenta e seis e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Sete-B, neste Cartório sito na Póvoa de Varzim, na Rua José Malgueira, número oitenta e dois A, da notária Sara Loureiro Warren Varanda, em substituição:

**ILÍDIO MOREIRA ROSA** e cônjuge **FELISMINA DA COSTA FERREIRA MOREIRA ROSA**, que também usa Felismina da Costa Ferreira, casados sob o regime da comunhão de bens adquiridos, naturais, ele da freguesia de Aguçadoura e ela da freguesia de Aver-o-mar, ambas do concelho da Póvoa de Varzim, residentes em 11, Rue des Champs Perrault, Montigny-Sur-Loing, em França, contribuintes fiscais 175.810.230 e 176.288.929; Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis:

UM. Prédio rústico, composto por terreno de horta com videiras em ramada, sito no Lugar de Pousadas ou Ramalha, na união das freguesias de Apúlia e Fão, concelho de Esposende, com a área de oitocentos e quarenta e três metros quadrados, a confrontar a norte e poente com caminho, sul com Regato, nascente com Ilídio Moreira Rosa, inscrito na matriz sob o **artigo 1913, não descrito** na Conservatória do Registo Predial; DOIS. Prédio rústico, composto por terreno de horta, sito no Lugar de

Pousadas ou Ramalha ou Laberco, na união das freguesias de Apúlia e Fão, concelho de Esposende, com a área de oitocentos e quarenta e três metros quadrados, a confrontar a norte com caminho, sul com Regato, nascente com Adelino Gomes Loureiro e a poente com Ilídio Moreira Rosa, inscrito na matriz sob o **artigo 1914, não descrito** na Conservatória do Registo Predial.

Que eles, justificantes, possuem os referidos prédios desde o ano de mil novecentos e oitenta e sete, por doação verbal feita pelos pais Albino Gomes Rosa e cônjuge Constança Silva Torres do representado marido ao filho e nora. Que desde aquele ano entraram na posse dos referidos imóveis, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade plena, aproveitando todas as suas utilidades, usufruindo-os, cultivando-os, colhendo produtos e suportando os respetivos encargos, posse esta que exerceram até hoje, de modo contínuo, pacífica e publicamente e de boa fé, pelo que se afirmam proprietários dos prédios, justificando a sua aquisição por **usucapião**.

É certidão narrativa e está conforme o original. Póvoa de Varzim, sete de julho de dois mil e vinte e um.

A Notária,  
Sara Varanda

**Antas novamente palco de incêndio**



Um incêndio rural consumiu uma área de mato no concelho de Esposende, nas proximidades da capela de S. Cristóvão, na freguesia de São Paio de Antas, no dia 25 do passado mês de junho. O alerta foi dado pelas 17h50 para a central do corpo de Bombeiros Voluntários de Esposende (BVE) e foram acionados meios em triangulação e com apoio de um meio aéreo.

«O incêndio foi prontamente dominado», confirmou o adjunto de comando dos BVE, Júlio Melo, acrescentando que para o local «foram ativados os BVE, Bombeiros Voluntários de Fão e Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, com o apoio da equipa heliportada da UEPS-GNR.

«O incêndio deflagrou numa zona de declive moderado e o vento estava fraco», acrescentou ainda Júlio Melo que comandou as operações no terreno. A GNR de Esposende registou a ocorrência.

Nuno Cerqueira

**Homem sofre enfarte durante caminhada na praia de Ofir**



Os elementos do projeto "SeaWatch" auxiliaram, na manhã do passado dia 2 de julho, um homem, com cerca de 50 anos, que se encontrava em dificuldades, com suspeitas de ter sofrido um enfarte, enquanto caminhava num passadiço da Restinga, a norte da praia de Ofir, Fão, em Esposende.

Os elementos do projeto "SeaWatch", que reforçam a vigilância nas praias, encontravam-se a realizar uma ação de patrulhamento quando foram contactados pelos Bombeiros Voluntários de Fão a informar que um homem se tinha sentido mal, enquanto caminhava, tendo-se deslocado de imediato para o local, juntamente com os bombeiros.

No local, onde se encontrava a vítima, um familiar informou que a mesma tinha tido duas convulsões, tendo os elementos do projeto "SeaWatch" prestado os primeiros socorros, em colaboração com os Bombeiros Voluntários de Fão.

A vítima foi depois transportada pelos elementos do Suporte Imediato de Vida (SIV) do INEM da Póvoa de Varzim, para uma unidade hospitalar.

Nuno Cerqueira

**ASCRA com nova viatura de apoio domiciliário**



A Associação Social Cultural e Recreativa de Apúlia (ASCRA), concelho de Esposende, deu a conhecer, no dia 09 de julho, uma nova viatura que vai servir esta Instituição. O veículo, ligeiro de mercadorias, foi benzido pelo pároco de Apúlia, Rv.º Rui Neiva, na presença de utentes, funcionários e membros da

direção. Segundo o presidente desta IPSS apuliense, Carlos Abreu, a viatura é fundamental para a ASCRA, pois servirá de apoio a domicílios. «Esta carrinha surge no âmbito de uma candidatura a apoios de fundos europeus, nomeadamente através da Comunidade Intermunicipal (CIM) do Cávado e com apoio da Câmara Municipal de Esposende», começou por referir o presidente da direção da ASCRA.

Carlos Abreu deu conta que a viatura vai dar apoio aos serviços domiciliários, como refeições, assim como ao centro de dia da Instituição. «É sempre para nós um investimento importante, pois no total a viatura representa um custo 16 mil euros. Sem apoios teríamos maior dificuldade em adquirir a viatura», disse Carlos Abreu, acrescentando que o veículo, para já, vai dar apoio a 50 utentes. «São 20 do Serviço de Apoio Domiciliário e 30 do Centro de Dia», estratificou.

O presidente da direção da ASCRA referiu ainda que Associação, à semelhança do que aconteceu com outras por todo o país, vive momentos de algumas dificuldades. «Temos as valências lotadas, à exceção do Centro de Dia, porque existem constrangimentos adicionais relativos à pandemia. Mas pensamos em breve avançar para a divulgação da nossa valência do centro de dia para também ficar completa», destacou Carlos Abreu, dando nota que a Instituição, neste momento, não tem qualquer caso de infeção covid-19 nos seus utentes. A ASCRA é uma das associações fundamentais para o equilíbrio social de Esposende, nomeadamente em Apúlia.

Nuno Cerqueira



## Joaquim Oliveira e Ânia Peixoto candidatos pelo PS



Joaquim Oliveira, professor, e Ânia Martins Peixoto, economista, são dois cabeças de lista candidatos pelo Partido Socialista (PS) a duas freguesias de concelho de Esposende.

Ao que apurou este jornal, Joaquim Oliveira vai assumir a corrida à junta da

União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, enquanto Ânia Martins Peixoto assume a corrida na União de Freguesias de Apúlia e Fão, tentando, desta forma, suceder ao pai, Luís Peixoto, que já terá sido aprovado internamente como candidato à Câmara de Esposende. O PS está assim a organizar a corrida às próximas eleições autárquicas, marcadas para 26 de setembro próximo.

Os socialistas depositam extrema confiança nestes dois primeiros nomes, até porque, e como explicou fonte do PS a este jornal, «há uma renovação no partido» e «uma onda crescente», depois de resolvidas as tomadas de posição de Tito Evangelista e Luís Peixoto, face ao processo da desagregação das freguesias.

Aliás, este jornal teve a confirmação que Luís Peixoto será apresentado proxima-mente como candidato à Câmara Municipal de Esposende.

Nuno Cerqueira

## PS já escolheu o candidato à Assembleia Municipal



A Comissão Administrativa do PS Esposende deliberou, por unanimidade, convidar o militante Tito Evangelista para encabeçar a lista do partido à Assembleia Municipal de Esposende.

Tito Evangelista é o atual líder da bancada do partido naquela Assembleia, foi o principal rosto da oposição a Benjamim Pereira e foi ainda um dos símbolos da luta pela aprovação de uma lei que permitisse a separação de freguesias unidas à força.

«Embora a lei não tenha vindo a tempo de ser aplicada nas próximas eleições autárquicas, como defendia Tito Evangelista, vai ser implementada no próximo ano, sendo a decisão de separação das freguesias tomada primeiro nas Assembleias de Freguesias respetivas e, posteriormente, na Assembleia Municipal», dá conta a Comissão Administrativa do PS de Esposende.

Desta forma, os socialistas referem que «ninguém melhor do

que Tito Evangelista para assegurar na Assembleia Municipal de Esposende, que terá a palavra final, a luta pela separação das freguesias e representar os interesses do povo do concelho de Esposende como fez de modo brilhante ao longo do presente mandato», destacam.

O PS espera que Tito Evangelista diga «mais uma vez sim ao partido e ao concelho».

Nuno Cerqueira

## Carlos quer ser “Patrão” do Município de Vila Franca de Xira



O nome não engana: “Carlos Patrão”. Sim, é de Esposende, mas, desde há algum tempo vive na zona sul do país. Até podia passar despercebido, mas Carlos Patrão é um dos mais reputados políticos do Bloco de Esquerda, sendo candidato do partido à presidência da Câmara de Vila Franca de Xira. Carlos Miguel Vilar Patrão, 53 anos, conseguiu, nas últimas autárquicas, um bom resultado, levando-o a vereador do Bloco de Esquerda (BE), na Câmara de Vila Franca de Xira. Este ano quer ir mais longe tendo recebido publicamente o apoio de Catarina Martins, em Alverca, no jardim Álvaro Vidal. A líder do BE referiu mesmo que Patrão é «uma voz

presente nas lutas mais difíceis».

O BE vê no esposendense Patrão, de Vila Franca de Xira, um exemplo a seguir para Esposende. «Bem sei que o Bloco de Esquerda em Vila Franca de Xira não começou há quatro anos. Mas a eleição de um vereador fez a diferença. Esposende pode também seguir este exemplo», disse, lembrando a eleição de Carlos Patrão como vereador do concelho nas últimas eleições autárquicas, o primeiro vereador do Bloco de Esquerda eleito em Vila Franca de Xira. «O Carlos Patrão foi a voz presente nas lutas mais difíceis. As questões ambientais e a saúde pública e, também, na habitação. Cada um destes momentos, em cada uma destas lutas, há uma diferença entre ter ou não um vereador ao nosso lado. O Carlos Patrão foi esse vereador. Esteve sempre ao lado onde era preciso estar. Não deixou que a invisibilidade fizesse esquecer quem mais precisa», referiu Catarina Martins a este jornal.

Já Carlos Patrão disse o lema em Vila Franca de Xira é “Contigo a construir a esperança”, porque há um direito que não ficou escrito, após o 25 de abril, mas que é assumido: «o direito ao sonho, o sonho do projeto». Projeto esse do sonho que também vale para Esposende, de onde Patrão saiu, mas onde não vê grandes mudanças.

Carlos Patrão é solteiro, pai de 2 filhas, de 8 e 3 anos. Entrou para o Bloco de Esquerda em 1998. Era apoiante da lista do PSR que concorreu à Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira, em 1997. Cabeça de lista do BE para a Assembleia de Freguesia de Vila Franca de Xira, em 2001. Cabeça de lista do BE para a Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira, em 2005. Eleito do BE na Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira desde Outubro de 2005. Cabeça de lista do BE à Câmara Municipal nas eleições autárquicas de 2009. Membro da Amnistia Internacional desde 1993. Sócio fundador do Xiradania, integrou a 1ª direcção deste Movimento. Ativista pela promoção e utilização do software livre.

Nuno Cerqueira

## Iluminação LED na Ecovia do Cávado, em Fão

Recebemos do senhor Presidente da União de Freguesias Apúlia/Fão uma nota de imprensa dando conta da instalação de experiência piloto de iluminação LED, suportada por energia solar, com sucesso, em troço da ECOVIA do Cávado, em Fão, nota essa que passamos a transcrever.

“Podemos reportarmo-nos a setembro de 2014, quando, oficialmente, demos conta, ao Município, da necessidade de iluminação do troço da ecovia do Cávado, entre a Cangosta do Martinho e o Caldeirão, em Fão. São cerca de 630 metros de traçado, que permitem mobilidade pedonal e ciclável fácil e em segurança. Nos últimos 15 dias, a Junta de Freguesia tomou a iniciativa de instalar dois postes equipados com luminárias led e suportados por energia solar, de forma a tentar otimizar a melhor separação entre os mesmos, a fim de se garantir iluminação de circulação aos utilizadores da ecovia. Concluímos que a separação que garante a melhor relação entre custo e luminosidade é de 18 metros entre suportes.

Assim, damos por terminados os testes e, desta forma, estamos em condições de garantir a eficiência dos restantes 33 postes necessários para cobrir toda a extensão deste troço da ecovia.

Solicitamos apoio ao Município, no sentido de que se avance com a colocação das 33 luminárias em falta, para que mais esta ambicionada questão se resolva. Cada luminária tem um preço base de 640€, ficando os trabalhos de mão-de-obra de instalação a cargo do pessoal da Junta de Freguesia – execução de chumbadouros e afixação das luminárias-.

Por último, referir que as luminárias estão programadas para dois níveis de intensidade luminosa. Na ausência de movimento a intensidade luminosa baixa a 30% e só quando é detetado movimento é que a luminária emite 100% da potência, para a qual está preparada. A energia consumida é integralmente a armazenada durante o período diurno por incidência da luz solar.”

PUB



**Graficamares Lda**®

Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelos - Amares  
 Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298  
 Email geral@graficamares.pt Site www.grficamares.pt



**25**  
ANOS

Artes Gráficas



## Maria Isabel Baptista Marques

### AGRADECIMENTO

A Família da D. Maria Isabel Baptista Marques, nascida em Esposende, comunica o seu falecimento no dia 24 de junho de 2021, com 94 anos.

Aproveitamos para por este meio e muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que por qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia deste seu ente querido, bem como às que por qualquer outro modo se associaram no momento de dor.

A Família

## atrelagem

### Campeonato Regional Norte Cambiando de Maratona de Atrelagem



Bernardo Vilarinho Losa e Patrícia Figueiredo, da Intersped team, venceram, no passado dia 27 de junho, a 2ª jornada do Campeonato Regional Norte Cambiando de Maratona de Atrelagem, nos escalões de Juniores e Seniores na Classes Pónei Singular.

Esta jornada realizou-o no Centro Hípico da Equivau, em Rio Tinto – Esposende. Face a mais esta vitória, a equipa esposendense lidera o campeonato Regional nos dois escalões.

## Gemeses desejou “boa sorte” aos olímpicos da terra



Na tarde do passado dia 12 do corrente mês de julho, o presidente da Câmara de Esposende esteve na freguesia de Gemeses, para homenagear os atletas do concelho que vão estar nos jogos Olímpicos de Tóquio. O autarca deslocou-se ao Recreativo de Gemeses, um dos grandes clubes de canoagem do país e referência nacional da formação, para uma despedida dos atletas que nos próximos dias rumam para terras nipónicas, para a jornada olímpica.

João Ribeiro e Teresa Portela, formados no Recreativo, são os dois atletas que vão vestir as cores nacionais para tentar trazer medalhas olímpicas para Portugal.

Para além de Benjamim Pereira e dos dois atletas, na homenagem estiveram também o presidente do

Recreativo de Gemeses, João Pedro Lopes, e os autarcas da UF de Palmeira de Faro e Curvos e Gemeses, respetivamente, Mário Fernandes e Eduardo Maia.

Nos vários discursos da tarde a tônica esteve sempre no carinho e no apoio aos atletas, que desta forma levam na bagagem todo apoio da comunidade esposendense.

Nuno Cerqueira

## Vendeiro

A M.J.VENDEIRO fundada em 1994, conquistou ao longo dos anos a preferência dos seus clientes, pelo serviço que presta, pelas marcas e produtos que representa e pelo amor que coloca em tudo o que faz. Se partilhas da nossa vocação em servir os bem os clientes, respeito pelo meio ambiente e ética no trabalho realizado, estamos à tua espera.

Temos de momento vagas no **Posto de Abastecimento BP em Fão (Esposende)**:

### Operador Posto de Abastecimento

- Disponibilidade para trabalhar em horários rotativos
- Residência próxima dos postos de abastecimento (preferencial)
- Experiência em atendimento ao cliente (retalho)
- Disponibilidade imediata
- Polivalente

Com estas características e com ambição em ingressar numa organização de confiança, aguardamos o teu CV em [recrutamento@mjvendeiro.pt](mailto:recrutamento@mjvendeiro.pt), com a ref.ª **OP** ou entrega o CV no **Posto de Abastecimento de Fão (Esposende)**.

Jornal Farol de Esposende nº 664 | 16 de Julho de 2021

# LB

Luís Pizarro Bravo

Notário

**Luís Manuel Carvalho Pizarro da Silveira Bravo, Notário, certifica** que, no seu Cartório Notarial, sito na Rua Dr. José António Peixoto Pereira Machado, nº 386, rés-do-chão, na cidade e concelho de Barcelos, se encontra exarada uma escritura de justificação, do dia **nove de Junho de dois mil e vinte e um** exarada de folhas trinta e três a folhas trinta e seis verso, do respetivo livro de notas para escrituras diversas número sessenta-“A”, na qual: Luís Gomes Viana e mulher Maria da Graça de Oliveira, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Fão, concelho de Esposende, residentes na Rua Professora Zulmira Borda, número 21, união de freguesias de Apúlia e Fão, concelho de Esposende, **DECLARARAM**:

Que, com exclusão de outrem, ele e a sua representada, são donos e legítimos possuidores do seguinte bem imóvel:

**PRÉDIO URBANO**, composto de casa com dois pavimentos, com três divisões no rés do chão e cinco no primeiro andar, com uma dependência e um terraço, situado na Rua Professora Zulmira Borda, número 21, união de freguesias de Apúlia e Fão, concelho de Esposende, com a superfície coberta de quarenta e três metros quadrados e logradouro com quarenta metros quadrados, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz predial urbana sob o **ARTIGO 1013º (Provém do artigo 849º da extinta freguesia de Fão)**, a que corresponde o valor patrimonial tributário de 40.569,55€ e o atribuído de igual valor.

Que não foi possível estabelecer relativamente ao prédio mencionado no contexto desta escritura, a correspondência com anteriores artigos matríciais, nomeadamente o artigo rústico onde o prédio urbano, identificado foi implantado, apesar de efetuadas todas as buscas nos serviços públicos competentes.

Prédio estes de que os justificantes, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem.

O referido prédio, adveio à posse dos

justificantes, no estado de casados em consequência de compra meramente verbal, feita a Irmandade e Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso, com sede em Santo Tirso, em mês que não conseguem precisar do ano de mil novecentos e sessenta e dois, compra que nunca foi reduzida no competente título formal, ou seja, nunca foi reduzido a escritura pública.

Que a partir dessa data, sempre os justificantes estiveram na posse e na fruição do identificado prédio, posse que adquiriram e mantiveram sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poder ser conhecida por quem tivesse interesse em contrariá-la.

Que tal posse do prédio, assim mantida e exercida em nome e interesse próprio, participando nas vantagens e encargos, praticando actos concretos em relação ao direito possuído, gozando de todos os poderes que lhe pertencem, traduz-se em suma, nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades e potencialidades do prédio, nomeadamente, habitando-o, cultivando e cuidando do seu quintal, pagando os respetivos impostos e contribuições, com vista ao integral aproveitamento de todas as utilidades e potencialidades por ele proporcionadas, agindo sempre por forma correspondente ao exercício pleno do direito de propriedade, sem oposição, embargo, ou estorvo de quem quer que seja, à vista e com o conhecimento de toda a gente, com ânimo de quem exercita direito próprio de boa-fé, por ignorar lesar direito alheio, pacífica, contínua, pública e sem violência.

Consequentemente, dadas as enunciadas características da sua posse, **adquiriram os justificantes**, a propriedade do prédio atrás identificado no contexto desta escritura por **USUCAPIÃO**, o que não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais, mas que invocam para efeitos de primeira inscrição em seu nome na Conservatória do Registo Predial.

**Barcelos e Cartório Notarial, quinze de Junho de dois mil e vinte e um.**

**O Notário: Luís Pizarro Bravo**

# futebol

## O Forjães S.C. terminou a época desportiva 2020/2021, conquistando, com mérito, o “ceptro” de Campeão

No dia 27 do passado mês de junho, ao empatar 1-1, em casa, ante a equipa de Joane, Famalicão, no encontro da segunda mão dos jogos da final, para apuramento do Campeão Distrital da A.F. de Braga, no campeonato da Divisão Pró Nacional, o Forjães S. C., com uma vitória fora, de que já demos nota na edição anterior, e agora um empate, em casa, sagrou-se, meritariamente, Campeão, época 2020/2021, conquistando o direito de subir ao escalão do futebol nacional, representando a vila de Forjães e o concelho de Esposende, na época 2021/2022, no Campeonato de Portugal.

Em consequência deste notável feito, no passado dia 2 do corrente mês de julho, o Forjães S.C. foi solenemente recebido no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em Esposende, acontecimento de que damos nota nesta

edição. Entretanto, para ficar para a história do Forjães S.C. e da própria vila forjanense, vamos publicar os nomes daqueles que mais diretamente estiveram envolvidos e contribuíram para uma época conseguida, praticamente sem mácula. Eis então os nomes das pessoas que constituíram três importantes estruturas do Forjães S.C., época 2020/2021.

### Equipa Diretiva:

Virgílio Oliveira (Joca); António Queirós; António Barros; Acácio Lima; Sérgio Duarte dos Santos; Diogo Alves; Nuno Gomes; Ana Carolina Ribeiro; Olívia Rolo Neiva; Saúl Jaques; Sérgio Morgado; José Salvador Ribeiro; Jorge Brandão; José Manuel Domingues; Cristina Vieira; Pedro Vieira; Miguel Oliveira; Dora Almeida; Cristina Almeida; Teresa Rodrigues; Ana Francisca Silva; Tiago Morgado;

Virgínia Sampaio; Sofia Santos; Susana Queirós; Joaquim Silva.

### Equipa técnica:

Carlos Viana (Treinador); Orlando Silva (Tr. Adjunto); Luís Miranda (Preparador Físico); Nélon Correia (Tr. G. Redes); Pedro Pereira (Fisioterapeuta).

### Jogadores:

Vasco Macedo; Ricardo Pinheiro (Pinha); Diogo Ferreira (Didi); Fábio Abreu; José Tiago Fernandes (Tico); Gonçalo Casal; Nuno Ramos; Diogo Apolinário; Pedro Silva (Benathia); Filipe Gomes; André Patrão; Miguel Fernandes; Nuno Simões; Pedro Moreira; Pedro Carvalho (Pauleta); Márcio Laranjeira; Daniel Maciel; João Maia; Miguel Manso; Fábio Gonçalves (Venú); Rúben Gomes (Bicho); Dário Sousa.

## Receção na Câmara Municipal de Esposende



Entretanto, No passado dia 2 do corrente mês, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a equipa do Forjães Sport Club foi solenemente recebida, pelo feito conquistado. Na cerimónia, estiveram presentes, para além dos membros do Executivo Municipal, em regime de permanência, dirigentes, associados e simpatizantes do Club, representantes de outras instituições concelhias e alguns órgãos de comunicação social.

No momento destinado aos discursos, o primeiro a usar da palavra foi o treinador da equipa, Carlos Viana, um esposendense, que, de entre outras importantes considerações, salientou o valor individual e coletivo dos jogadores que constituem a sua equipa, dizendo que se sentiu e sente orgulhoso dos seus atletas e honrado por ter treinado homens de uma grande dimensão desportiva e sócio cultural. Carlos Viana destacou o feito alcançado, considerando-o muito importante e um prestígio para o clube, para a vila de Forjães e para o concelho, na medida em que colocou Esposende no mapa do futebol nacional. Em jeito de balanço, recordou o trabalho e a determinação dos atletas, o empenho da direção, bem como o apoio fundamental da claque e da própria população de Forjães. “As coisas só são impossíveis até acontecerem”, concluiu.

Por sua vez, o presidente da Direção do Forjães Sport Club, Joca Oliveira, agradeceu à Câmara Municipal a “bonita homenagem” e expressou “um orgulho muito grande” pela conquista do título, que “engrandece e honra o nosso clube”. Aos atletas chamou de “campeões e heróis”, agradecendo-lhes o seu empenho e dedicação. Joca Oliveira agradeceu a todos quantos com colaboraram e contribuíram para tão importante conquista desportiva, nomeadamente as entidades e organizações de Forjães, os adeptos e a equipa técnica, superiormente liderada por Carlos Viana, um dos destacados “obreiros” pela conquista do campeonato. Joca Abreu encerrou o seu discurso com uma saudação que nos marcou pela saudável cortesia desportiva: “Viva o Município de Esposende, Viva o Forjães S. C.”.

Encerrou a sessão o senhor Presidente da Câmara, dizendo que todo o Executivo Municipal se sentia feliz e honrado pelo feito forjanense e fez questão de assinalar que no Salão Nobre dos Paços do Concelho entram os que são dignos de serem homenageados, em tão simbólico e importante local do Município. Portanto, agora era a vez do Forjães S. C. estar ali a receber tão merecida homenagem, pelo notável feito acabado de alcançar, marcando a história de Forjães e, também, do concelho de Esposende. Benjamim Pereira expressou palavras de felicitação pelo título alcançado, que volta a posicionar o Forjães Sport Club num campeonato nacional, um feito que orgulha a vila de Forjães e o Município de Esposende. Destacou, por isso, o trabalho, o esforço e a dedicação que resultaram na conquista do título, um exemplo e um fator de motivação para todos num contexto de pandemia, notou. “Dignificaram o concelho e as suas gentes e isso é um exemplo para os demais”, afirmou. Aludindo à “rica história” do Forjães Sport Club, o Presidente da Câmara Municipal destacou o percurso que vem sendo trilhado ao longo dos últimos 54 anos, sem qualquer interregno, salientando, por um lado, a estabilidade financeira do clube, fator que muito preza, e, por outro, a sua dimensão e dinâmica, envolvendo quase duas centenas de atletas.

Neste contexto, afirmou que o Município tem garantido, dentro das suas capacidades financeiras, apoio ao clube,

seja através da requalificação das instalações desportivas, seja por via dos contratos programa, que abrangem também os demais clubes concelhios, garantindo, assim, apoio à formação. Recordou, a propósito, que o Município investiu, na época 2018/2019, 260 mil euros e, na última época, 290 mil euros. A caminho do final da sua intervenção, disse que “em equipa que ganha não se mexe”, manifestando assim apoio à direção liderada por Virgílio Oliveira, por todos conhecido como Joca Oliveira, bem como à equipa técnica de Carlos Viana, lembrando que a freguesia de Forjães está também ao lado do clube. A todos saudou, lembrando, ainda, os fundadores, os dirigentes e atletas que passaram pelo clube.

Benjamim Pereira terminou repetindo a saudação do Presidente da Direção: “Viva o Forjães S. C., Viva o Município de Esposende!”

Finalmente, uma palavra de apreço para a claque forjanense que, deslocando-se a Esposende, fez-se sentir com os sons dos seus instrumentos musicais e com o troar das suas vozes, na Praça do Município, onde aguardou a saída da comitiva forjanense dos Paços do Concelho, após a homenagem de que foi alvo, acabando por se juntar todos, num lindo momento festivo.



## José Sousa é o novo presidente da ADE e Manuel Pereira diz “até já”



Já estava na anterior direção, como “vice”, e agora sobe a presidente da Direção da Associação Desportiva de Esposende (ADE), clube desportivo do concelho de Esposende, um dos que, atualmente, é mais eclético com várias

modalidades. O novo Presidente, recentemente eleito, José Sousa, promete «reorganizar o clube».

As eleições decorreram na noite do dia 1 de julho, depois de um processo que envolveu o afastamento da lista onde constava o anterior presidente do clube, Manuel Pereira, por ter sido considerada fora do prazo. Desta forma José Sousa

passa a ser o homem que vai comandar o Clube dos “lobos do mar”. «Temos como missão promover e garantir a excelência da ADE, nos escalões de formação das várias modalidades, nomeadamente o futebol, basquetebol, voleibol, trail, orientação e atletismo», frisou o novo presidente, que quer ainda mexer no modelo desportivo do clube, em aspetos como «a formação, modalidades, financeiro, instalações, adeptos, marketing, inovação, conteúdos e responsabilidade social». Sobre o projeto do futebol feminino, que vinha a ser trabalhado pelo ainda treinador da Juvmar, Paulo Martins, pode voltar à estaca zero.

Sandra Gonçalves passa a ser a presidente da Assembleia Gera da ADE.

Já Manuel Pereira colocou fim ao ciclo que o mantinha ligado à Associação Desportiva de Esposende (ADE), do qual era dirigente como presidente da direção.

Depois de ter visto a lista que integrava ser recusada para sufrágio no clube por ter sido apresentada com 20 minutos de atraso, Manuel Pereira acabou por não ir a votos e viu o “seu” vice vencer as eleições de lista única.

Segundo uma nota tornada pública, Manuel Pereira referiu que este não foi «um adeus», mas sim um “até já”. Depois de três anos como presidente dos “lobos do mar”, Pereira referiu que foi «uma das maiores honras que o rapaz, que sempre

preferia ver os jogos na superior do nosso querido Padre Sá Pereira, poderia ter».

«Gostava de agradecer a todos aqueles que fizeram a caminhada comigo, desde diretores a treinadores, passando por coordenadores e jogadores e que me apoiaram nas horas mais complicadas e, principalmente, a todos aqueles a quem as minhas faltas aumentaram o esforço inato ao associativismo e que os dois anos de pandemia amplificaram ainda mais todo o cuidado e esforço que esta grande nau requer», frisa.

Manuel Pereira afirma que este é «um regresso à condição de sócio-contribuinte da ADE» e à de atleta da secção de trail/running. «A minha primeira casa dentro desta família», destaca. Manuel Pereira refere que ainda tem muito para dar ao clube e alerta para os próximos tempos. «Não será fácil para minorar os efeitos da pandemia, mas não me esconderei das responsabilidades do passado e dos desafios do futuro, porque não “vou andar por aí” mas “vou estar aqui!», dá conta o agora adepto e sócio da ADE que, numa mensagem final, agradeceu «a dedicação de todos os sócios, adeptos, ultras lobos do mar, pais de atletas e restante falange de apoio que fim-de-semana após fim-de-semana lá estiveram, na bancada, no pavilhão ou no bosque a dar o seu apoio».

Nuno Cerqueira

## Espectáculo Cultural no Museu Marítimo de Esposende

No passado dia 2 de julho, no Auditório do Museu Marítimo de Esposende, a Associação NICE (Núcleo de Intervenção Cultural de Esposende) apresentou BIA MARIA - ATLANTIC LIVE SESSION e as suas canções, que percorrem os últimos trabalhos apresentados, "Bem me queres, bem te quero" e o mais recente "Tradição". Antes

da sessão, os presentes puderam efetuar uma visita ao Museu Marítimo de Esposende.

Numa sala, no topo do edifício do Museu Marítimo de Esposende, desenrolou-se um concerto de proximidade, cumprindo-se as recomendações da Direção-Geral da Saúde no combate à COVID-19. Todas as entradas foram controladas, medição de temperatura à entrada, lugares marcados e com distanciamento indicado, o uso de máscara obrigatório, foram algumas das medidas que nos permitiram voltar a encontrar-nos com maior segurança.

No próximo dia 24 deste mês, à noite, o NICE voltará ao Auditório do Museu Marítimo de Esposende, para proporcionar um novo espetáculo.



PUB



# ESPOSENDE

## HÁ SÍTIOS QUE VALE A PENA VISITAR

**ESPOSENDE**  
câmara municipal